

10 DE AGOSTO

DIA DO BASTA!

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO E PARALISAÇÕES

AMANHÃ É UM DIA DE LUTA

AMANHÃ sexta-feira, 10 de agosto, será um dia marcado por manifestações de protestos em todas as regiões do país, com paralisações e concentrações públicas organizadas pelas centrais sindicais e movimentos sociais. O “Dia do Basta” pede a revogação da reforma trabalhista, da Emenda Constitucional 95 e a interrupção das privatizações, ao mesmo tempo em que defende as aposentadorias, medidas emergenciais de combate ao desemprego e o desenvolvimento nacional com soberania, democracia e valorização do trabalho.

A CTB orienta as lideranças sindicais a intensificarem os esforços de esclarecimento e convencimento político das bases nesta reta final da mobilização para as manifestações convocadas unitariamente pelas centrais e os movimentos sociais.

► BANCÁRIOS

INTRANSIGÊNCIA DA FENABAN PODE PROVOCAR UMA GREVE

Na avaliação da categoria bancária, a proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) apresentada terça-feira (7), na sexta rodada de negociações, em São Paulo, é inaceitável. Os bancos ofereceram apenas o reajuste pelo índice da inflação para salários, PLR e vales e nenhum centavo de aumento real.

Além de não garantir direitos, como o PLR Social e a manutenção do Saúde Caixa nos moldes atuais, foram ignoradas mais de 30 cláusulas do atual acordo coletivo. “Nós sabemos que a lucratividade dos bancos está em alta e que nossa reivindicação cabe perfeitamente no orçamento dos bancos”, disse o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto. O Comando orienta veto à proposta e convoca a categoria a participar das atividades do Dia do Basta, sexta-feira, 10 de agosto, em todo o país. Uma nova rodada de negociação com a Fenaban ocorre dia 17 de agosto, em São Paulo.



TOQUE DE CLASSE

Diálogo
ampliado com
as bases

O movimento sindical brasileiro se encontra em um momento que exige de todos nós, dirigentes de sindicatos, federações, confederações e centrais sindicais, uma grande dose de sabedoria, experiência, disposição e militância para superarmos as dificuldades que a cada dia se acumulam.

Nossos próximos passos precisam ser muito bem calculados. Não temos mais margem para erros. Estamos a poucos dias do início efetivo de uma campanha eleitoral histórica, que certamente definirá os rumos políticos do Brasil para as próximas décadas. Temos que mergulhar de cabeça nessa tarefa.

Para tanto, é necessário que cada dirigente sindical se volte para a sua base, procurando dialogar com cada trabalhador e trabalhadora neste momento tão delicado. A representatividade e estruturação de cada uma de nossas entidades sindicais depende de nossa capacidade de resistência e de aproximação com o chão de fábrica.

A única alternativa que se apresenta a nós, neste momento, é a intensificação da luta. Devemos apostar em campanhas massivas de sindicalização. Investimentos em Comunicação e Formação não podem ser extintos, sob o risco de nos distanciarmos de nossas bases e permitirmos que os empresários ocupem o espaço que é, por direito, do movimento sindical. Com estratégia, tática adequada, inteligência e disposição seremos capazes de superarmos a etapa sombria que estamos vivendo.

Desesperar, jamais! A história vai nos mostrar que a luta pelos interesses do povo acaba sempre prevalecendo.

Wallace Paz é
secretário-geral da
Fitmetal.

OIT QUER EXPLICAÇÕES DO
PAÍS SOBRE LEI TRABALHISTA

Além de violar diversas convenções da OIT, a reforma é um obstáculo à justiça social

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

A OIT (Organização Internacional do Trabalho) continua investigando a reforma trabalhista de Temer, medida que incluiu o Brasil na chamada "short list", lista elaborada pelo Comitê de

Aplicação de Normas, responsável por definir países cujos governos devem dar explicações à instituição. No caso do Brasil, as explicações relacionam-se aos às consequências da nova legislação para as negociações coletivas e as relações trabalhistas.

A OIT quer saber a respeito do aumento da informalidade, achatamento da renda, que contribui para a crise econômica com a di-

minuição do consumo do trabalhador, além do desequilíbrio da relação capital e trabalho e o fim da Contribuição Sindical, que enfraquece os sindicatos.

A denúncia de violação das convenções da OIT foi feita pelas centrais sindicais, cuja prioridade é a revogação da "reforma" trabalhista, que viola direitos fundamentais dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras.

TOLEDO: VENCEMOS A PERSEGUIÇÃO,
AGORA VAMOS FORTALECER A LUTA

"VENCEMOS a perseguição, agora vamos fortalecer a luta", afirmou Marcelo Toledo, secretário de Formação da Fitmetal e membro da Oposição Metalúrgica em São Caetano do Sul, ao relatar o processo de luta por sua reintegração na General Motors.

"Meu retorno efetivo ocorrerá na próxima sexta (10) e nosso projeto é reforçar a luta no chão de fábrica e a atuação da Oposição Metalúrgica. Além disso, reforçar o enfrentamento da base à atuação da atual direção do Sindicato", afirmou Toledo.



CRISE NA INDÚSTRIA

RELATÓRIO da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulgado segunda-feira (6), indica queda em julho da produção brasileira de veículos - um recuo de 4,1%. O volume fabricado no mês foi de 245 mil unidades, acumulando 1,6 milhão de veículos no ano. A Anfavea também apontou redução das exportações, com destaque para as máquinas agrícolas (-20,9% em julho). A queda acumulada no ano é de 2,8%.